

A INFLUÊNCIA QUE O TERRITÓRIO EXERCE NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

XXVIII Encontro de Extensão

Jefferson Fernandes de Freitas, Suene Honorato de Jesus

O que caracteriza a identidade social e cultural de um povo? O que define o pertencimento de um povo a sua terra? O documentário Espelho Nativo, de Philipi Bandeira, conta a história dos Tremembé de Almofala no litoral norte do estado do Ceará e a luta pela afirmação da sua contemporaneidade. Tal luta se fez necessária diante do apagamento de seus modos de vida, resultante de anos de perseguição e de suas relações com os “brancos” donos de empresas que invadiram, roubaram e devastaram seu território por meio da monocultura. Partindo da análise desse documentário, e tendo em vista que o projeto Cine Descoberta é voltado para o debate sobre as questões indígenas, pretendo trazer uma reflexão acerca de como o “território” influencia positiva e negativamente na formação singular do indivíduo enquanto ser integrante de uma sociedade e de como isso acaba por afetar sua formação cultural, social e histórica. A metodologia utilizada para a análise proposta se baseia na verificação do que hoje é entendido como “identidade social”, “identidade cultural” e “pertencimento”, estabelecendo um paralelo entre definições teóricas desses conceitos e o que é apresentado no documentário. Dessa análise, foi possível concluir, por enquanto, que a “identidade” de uma sociedade é formada pelo sentimento de pertencimento a uma determinada cultura ou a algum lugar (terra/território) e que as relações sociais existentes nessa sociedade são frutos desse sentimento. Vivemos um momento histórico em que cada vez mais os povos originários estão sendo atacados; portanto, se faz necessário mostrar que diferentes sociedades compreendem de diferentes maneiras como o “território” influencia na sua formação.

Palavras-chave: IDENTIDADE. FORMAÇÃO. TERRITÓRIO. INDIVÍDUO.